

129 - AVALIAÇÃO DA SELETIVIDADE DE COROA-DE-CRISTO (*Euphorbia splendens*) À DIFERENTES CLASSES DE HERBICIDAS PARA MANEJO EM JARDINAGEM.

JARDIM, C.E. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, celsoeduardojardim@bol.com.br); MACIEL, C.D.G. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, maciel@fca.unesp.br); CONSTANTIN, J. (UEM-Maringá-PR, constantin@teracom.com.br); BERNARDO, R.S. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, bernardoesapp@bol.com.br); MOUTA, E.R. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, ernesto@cca.ufscar.com.br); BELISÁRIO, D.R. (ESAPP-Paraguaçu Paulista-SP, denisbelisario@bol.com.br)

Com objetivo de avaliar a seletividade da coroa-de-cristo para diferentes classes de herbicidas, um experimento com 3 ensaios foi conduzido a campo na Fazenda Experimental da ESAPP/SP (safra 2001/2002), utilizando-se vasos com 4 plantas. Os delineamentos experimentais foram o de blocos ao acaso, todos com cinco repetições. Os tratamentos do ensaio 1 constituíram-se por herbicidas e misturas classificados como “ação total*”: (T1*) glyphosate (1,440 kg i.a. ha⁻¹); (T2*) sulfosate (1,440 kg i.a. ha⁻¹); (T3*) amônio-gluphosinato (0,480 kg i.a. ha⁻¹); (T4*) paraquat (0,600 kg i.a. ha⁻¹); (T5*) glyphosate + flumizyn (1,440 + 0,060 kg i.a. ha⁻¹); (T6*) glyphosate + carfentrazone (1,440 + 0,060 kg i.a. ha⁻¹) e (T7*) testemunha. No ensaio 2 por herbicidas “latifoliadidas@”: (T1 @) carfentrazone-ethyl (0,120 kg i.a. ha⁻¹); (T2@) 2,4-D (1,300 kg i.a. ha⁻¹); (T3@) isoxaflutole (0,060 kg i.a. ha⁻¹); (T4@) nicosulfuron (0,060 kg i.a. ha⁻¹); (T5@) metsulfuron-methyl (0,0024 kg i.a. ha⁻¹); (T6@) lactofen (0,180 kg i.a. ha⁻¹); (T7@) chlorimuron-ethyl (0,020 kg i.a. ha⁻¹); (T8@) bentazon (1,250 kg i.a. ha⁻¹) e (T9@) testemunha. No ensaio 3 por herbicidas “graminícidass*”: (T1#) fluazifop-p-butyl (0,250 kg i.a. ha⁻¹); (T2#) sethoxydim (1,250 kg i.a. ha⁻¹); (T3') haloxyfop-methyl (0,060 kg i.a. ha⁻¹); (T4#) clethodim + fenoxaprop-p-ethyl (0,110 kg i.a. ha⁻¹); (T5#) quizalofop-p-ethyl (0,100 kg i.a. ha⁻¹); (T6*) clethodim (0,120 kg i.a. ha⁻¹); (T7j) propaquizafop (0,125 kg i.a. ha⁻¹); (T8#) tepraloxym (0,400 kg i.a. ha⁻¹); (T9#) butoxydim (0,100 kg i.a. ha⁻¹) e (T1 (?)) testemunha. No ensaio 1, todos os tratamentos não apresentaram seletividade aceitável, causando danos visíveis de fitointoxicação a partir dos 7 dias após aplicação. No Ensaio 2, apenas o T5@ apresentou seletividade à coroa-de-cristo, ao nível de folhas e flores; sendo T3@, T4@, T7@ e T8@ impróprios apenas para preservação de flores. No ensaio 3, todos os tratamentos indicaram seletividade à coroa-de-cristo, observando-se apenas leves injúrias ao nível de flores para T7#, T1# e T2#.